01 de dezembro, 2014

Jornada de Abertura do Ano Pastoral: Em 2014-2015, Santuário de Fátima evoca aparição de agosto de 1917

A 29 de novembro, realizou-se, no Santuário de Fátima, a jornada de abertura do novo ano pastoral. 2014-2015 será marcado em Fátima por um conjunto de celebrações e iniciativas, encimadas pelo tema pastoral “Santificados em Cristo” e cujo objetivo primordial é a evocação e celebração da Aparição de agosto de 1917. A jornada teve início na Zona da Reconciliação da Basílica da Santíssima Trindade, com a inauguração da exposição temporária “Neste vale de Lágrimas”. Seguiu-se a sessão solene, no Salão do Bom Pastoral, no Centro Pastoral de Paulo VI. Os dois momentos ficaram marcados, também este ano, por uma elevada participação, de mais de cinco centenas de pessoas. Em palavras de abertura, na sessão solene, o Reitor do Santuário de Fátima recordou que estas jornadas de apresentação de cada ano pastoral se realizam desde finais de 2010 e que se apresentam como “um caminho de preparação e celebração do Centenário das Aparições, em 2017”. “O ano pastoral de 2014-2015 no Santuário de Fátima terá como tema Santificados em Cristo. O núcleo teológico ,que subjaz a este tema, é a santidade de Deus, na qual Ele nos faz participar”, referiu o padre Carlos Cabecinhas, concretizando que este tema “recorda-nos que a santidade, enquanto vida

de comunhão com Deus e em conformidade com a Sua vontade, é a vocação de todo o cristão".
A atitude crente que, ligada ao tema, o Santuário de Fátima pretende destacar é a oração: "O cristão, ao descobrir-se membro do Corpo de Cristo, que é a Igreja, sente-se vinculado aos outros e sente-se também responsável por eles; a oração faz parte desta responsabilidade pelos outros". No mesmo momento, o Reitor do Santuário de Fátima elencou algumas das iniciativas, relacionadas com o tema anual, "que pretendemos que ajudem a dinamizar a nossa vivência neste ano pastoral": a exposição temporária, patente até final de outubro; a realização de um ciclo de conferências, entre dezembro e abril de 2015; uma catequese mural no Recinto do Santuário; um simpósio teológico-pastoral, de 19 a 21 de junho; além de todas as peregrinações e outras atividades do Santuário que serão marcadas de forma transversal pela mesma proposta pastoral.
Santo, santifica-te! No segundo momento da sessão solene, por meio de um percurso que partiu sobretudo da Mensagem de Fátima, o sacerdote jesuíta Miguel Almeida apresentou, teologicamente, o tema "Santificados em Cristo", através de uma reflexão sobre a santidade: "Também a santidade é um paradoxo: oferecida como dom, mas ainda tão-só promessa; já nas entranhas do nosso ser, mas longe de estar completa; já à imagem do Santo que é Deus, mas todo o caminho da Sua semelhança para percorrer". Para os cristãos, sublinhou o padre Miguel Almeida, a "distância que separa Deus do ser humano é de tal modo radical que só por iniciativa do Seu amor se torna possível a relação e a comunhão"; sendo que o amor de Deus "tem, para nós, um rosto e um nome: Jesus Cristo". Na sua reflexão, que poderá ser lida na íntegra na publicação "Santificados em Cristo" apresentada nesta sessão solene e que se encontra disponível para venda na Livraria do santuário de Fátima, o padre Miguel Almeida conclui que "a vida cristã deverá ser, afinal, a coerência entre a dádiva de Deus e o nosso acolhimento, entre dom e aceitação, entre o ser e o fazer. Ganha aqui pleno significado o antigo ditado do poeta grego Píndaro: Homem torna-te aquilo que és. Santo, santifica-te!".

A caridade como estilo Após um momento musical, que esteve a cargo dos coros do Santuário de Fátima, tomou da palavra o bispo de Leiria-Fátima, que encerrou a jornada de abertura e apresentação do novo pastoral. A sua mensagem foi, em especial, uma exortação à santidade nos dias de hoje, "como estilo de vida de todos os cristãos e de todo o Povo de Deus". "A santidade não é evasão do que é humano, não é refugiar-se", disse D.

António Marto, “santidade é a capacidade de captar, com um olhar reto e compassivo, o drama do homem, os sofrimentos e a contradição da sua condição histórica”. “Vemos que a santidade de vida é geradora da humanização nas relações, geradora de cultura quotidiana e de história no serviço da caridade, da justiça e da paz. A santidade eleva o nível espiritual, moral e cultural da sociedade!”, afirmou. Para D. António Marto, um exemplo de uma vida em santidade, conforme o convite a que exorta a Mensagem de Fátima, é o da própria vida dos três videntes: Lúcia, Francisco e Jacinta: “É neste horizonte histórico e salvífico que se situa o apelo à santidade na Mensagem de Fátima, assim os Pastorinhos bem o compreenderam, eles são primeiro testemunho deste apelo”.

LeopolDina Simões

---

www.fatima.pt/pt/news/jornada-abertura-ano-pastoral-em-2014-2015-santuario-fatima-evoca-aparicao-agosto-1917